

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1952
PERÍODO ANALISADO: De 19 a 25/06/009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas no estado continuam baixas, dentro do previsto para o inverno. As temperaturas máximas variaram de 13,8 °C em Campos do Jordão a 30 °C em Votuporanga e Mirandópolis.

Já as temperaturas mínimas foram abaixo de 5 °C em diversas localidades, como por exemplo: Limeira (4,4 °C), São Roque (4,0 °C), Santa Bárbara d'Oeste (3,0 °C). As menores temperaturas foram registradas em Campos do Jordão e Tatuí, sendo negativas, -0,8 e -2,0 °C, respectivamente.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

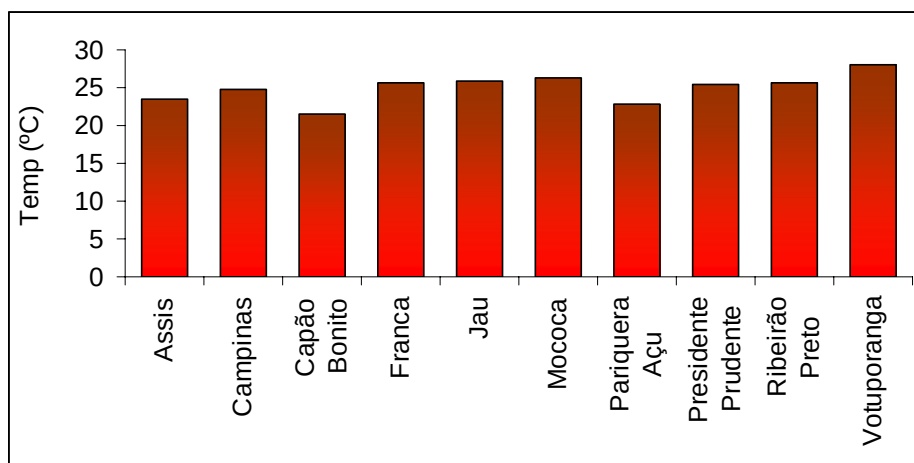


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 19 a 25/06 para localidades do estado de São Paulo.

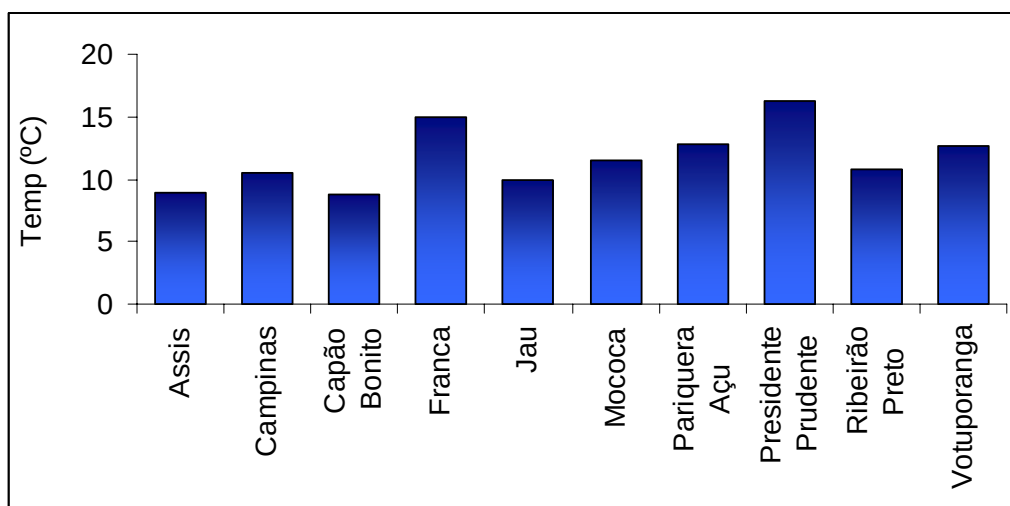


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 19 a 25/06 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 19 a 25 de junho de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (contido na estação seca) em questão. Na localidade de Pariquera-Açú foi registrado totais próximos a 30mm de chuva. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de junho pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

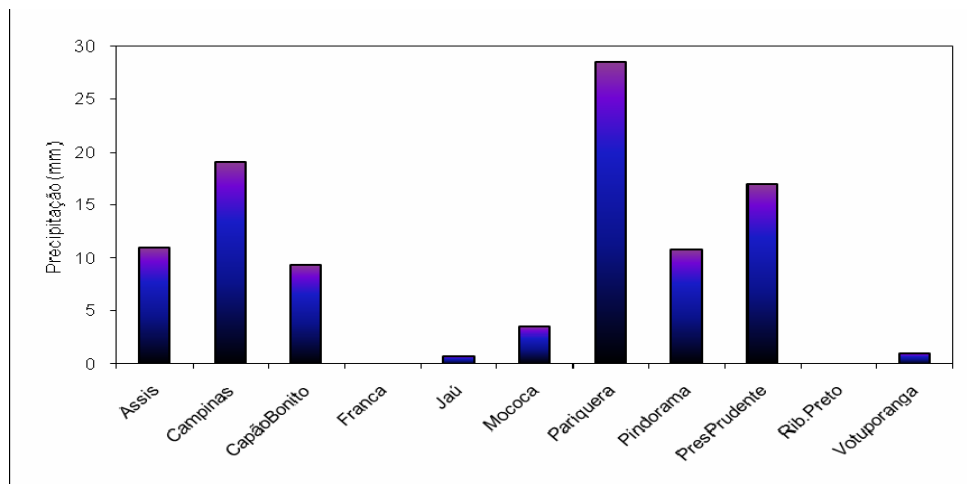


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (19 a 25/06), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 25 de junho, no Estado de São Paulo.

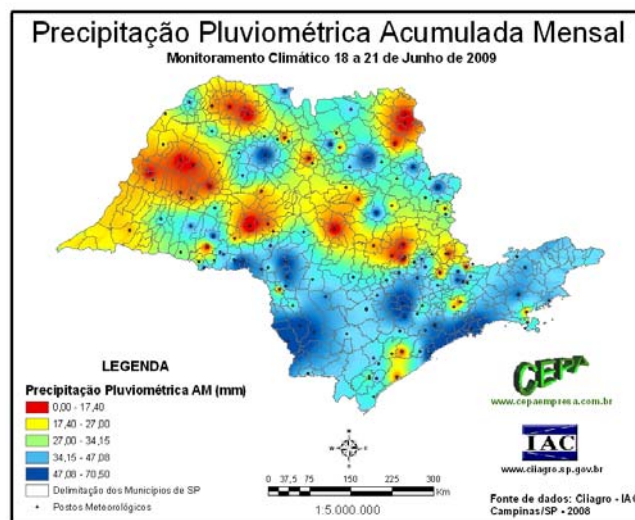


Figura 4 - Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

4- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na maioria das regiões para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste e região central do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

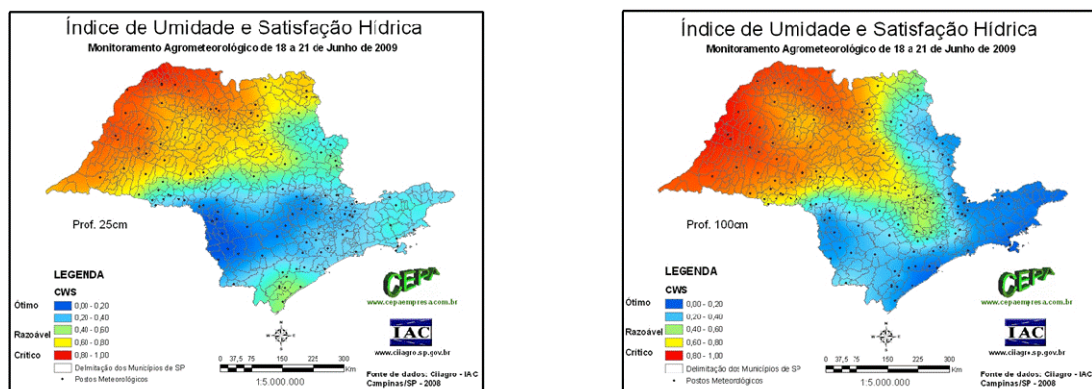


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Echaporã, com aproximadamente 23 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,26	Adequadas	Cananéia	0,06	Ótimas
Extrema	0,52	Razoáveis	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,92	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	0,76	Desfavoráveis	Matão	0,91	Críticas
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,35	Adequadas
Parquera-Açu	0,44	Razoáveis	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,35	Adequadas
Pindamonhangaba	0,52	Razoáveis	Pindamonhangaba	0,24	Adequadas
Sumaré	0,18	Favoráveis	Sumaré	0,70	Desfavoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	14,5	12,6	125	58	9	9	0	0	R	D
Campinas	16,8	0	125	56	11	5	6	0	R	D
Capão Bonito	14,1	3,4	100	72	9	7	2	0	F	F
Extrema	13	0,6	100	85	8	8	0	0	F	F
Jales	21,5	8,4	125	39	15	11	4	0	D	D
Matão	20,1	0	125	47	13	5	8	0	D	D
Nova Odessa	15,6	0,3	100	50	10	5	5	0	R	D
Parquera-Açu	16,8	3,8	75	58	10	9	1	0	F	F
Pedrinhas Paulista	15,9	6,7	125	91	10	10	0	0	F	F
Pindamonhangaba	16,3	0	75	55	10	9	1	0	F	F
Taubaté	15,9	0	100	74	10	8	2	0	F	F

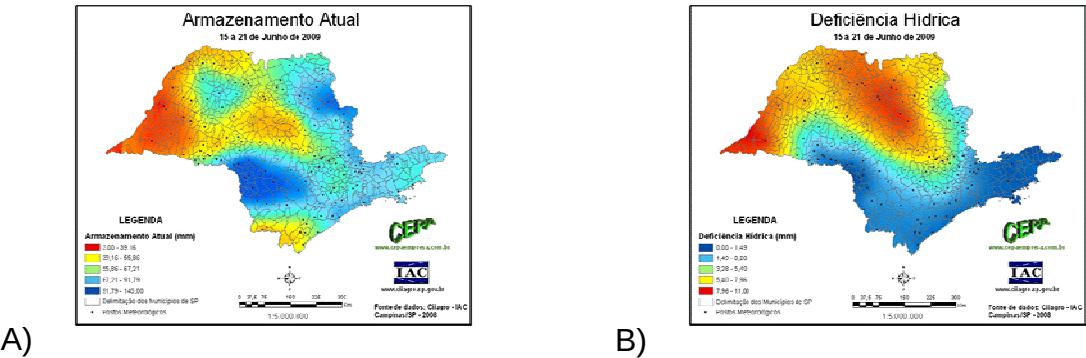


Figura 6. A)Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo